



Estudos em Design Prospectivo

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Programa de Pós-Graduação em Design Prospectivo (PPGDP)

Plano de aulas da disciplina Estudos em Design Prospectivo ofertada em 2025

Docentes

Frederick Marinus Constant van Amstel vanamstel@utfpr.edu.br

Geraldo Augusto Pinto geraldoaugustopinto@gmail.com

Rodrigo Freese Gonzatto rodrigo.gonzatto@pucpr.br

Ementa

Como uma disciplina introdutória, Estudos em Design Prospectivo visa fornecer uma visão geral do campo, discutindo as categorias de estruturas, qualidades relacionais, trajeto, projeto e prospecção. A disciplina concentra-se na compreensão do papel da tecnologia e dos sistemas sociotécnicos em nossa sociedade, abordando as crises ambientais, culturais e econômicas que a sociedade global enfrenta atualmente e a necessidade premente de mudanças estruturais. Através do estudo de casos, revisão bibliográfica e elaboração de estados da arte, os estudantes terão a oportunidade de aprofundar seu entendimento dos conceitos filosóficos, sociológicos, éticos e técnicos que sustentam a práxis de intervenção em estruturas complexas. Discussões serão realizadas sobre a conceituação e diferença entre as categorias que formam as linhas de pesquisa do programa: Infraestruturas e Metaestruturas. Ao final da disciplina, estudantes deverão ser capazes de compreender a complexidade das situações onde o Design Prospectivo pode ser aplicado para propor mudanças e reconhecer o impacto das mesmas.

Carga horária e encontros

60h (4 créditos)

15 encontros de 4 horas, sempre às quartas-feiras das 13h50 às 17h50

13/08/2025 a 26/11/2025

Jornada de aprendizagem

Nesta primeira edição da disciplina, o objetivo será incluir quem estiver seguindo o curso na atividade de fundação do Design Prospectivo enquanto uma área de pesquisa acadêmica. Estudantes não serão percebidos como indivíduos passivos, meros “recipientes” de conteúdos; ao contrário, serão vistos como uma coletividade de pesquisadores/as ativos/as, capazes de produzir conhecimentos nesta área.

Os principais conceitos cultivados no Programa de Pós-Graduação em Design Prospectivo (PPGDP) serão apresentados como temas geradores de diálogo em sala de aula, seguindo um modelo similar ao círculo de cultura freireano. Os temas serão apresentados nas seguintes codificações: artigos acadêmicos; livros e capítulos de livros; outras formas textuais (sítios eletrônicos, material jornalístico, literatura etc.); e conteúdo audiovisual (músicas, filmes, animações, ilustrações etc.).

Além da exposição e análise do material previsto para cada encontro, mediante um diálogo entre estudantes e professores, também serão utilizadas técnicas para decodificação e recodificação dos temas em sala de aula, tais como: pensamento visual, representação gráfica de síntese, Teatro do Oprimido, visualização colaborativa, fotografia especulativa e Lego Serious Play. Essas técnicas fazem parte do repertório de áreas correlatas ao Design Prospectivo, que serão abordadas de maneira introdutória, visando o estímulo ao estudo posterior das mesmas. Por fim, para além do momento das aulas, haverá uma tarefa contínua de observação da realidade circunstante e registro reflexivo em um diário gráfico.

Avaliações formais

A esse labor contínuo de aulas, reflexões e anotações, serão agregadas três avaliações, da seguinte maneira:

1. **Diário gráfico analógico** para leitura de mundo (observações cotidianas) e leitura da palavra (textos desta disciplina). Entrega na metade do semestre (20% da nota). Este receberá uma nota, sendo que os docentes ficarão disponíveis para esclarecimentos eventuais em sala de aula ou em seus horários de permanência.
2. **Seminário de análise/síntese** de uma estrutura existencial vivida/por viver pelo/a estudante (leitura de mundo) a partir da leitura de um livro disponível nas bibliotecas da UTFPR (leitura da palavra). Somente os livros contidos na bibliografia recomendada serão válidos para este trabalho, porém, outros títulos disponíveis e não

listados podem ser aprovados pelos docentes mediante solicitação prévia. A apresentação deverá ser acompanhada de codificações em diapositivos (*slides*) que deverão ser enviados posteriormente para avaliação. A apresentação ocorrerá nas últimas aulas do curso (30% da nota). Apresentadores receberão comentários verbais logo após sua apresentação e uma nota após o envio dos diapositivos (*slides*).

3. **Ensaio visual** sobre um tema de Design Prospectivo tomando como exemplo as evidências coletadas para o diário gráfico e para o seminário. O texto deve ter no mínimo 4 a 6 mil palavras (excluídas as referências bibliográficas), 10 imagens e dialogar diretamente com os conceitos encontrados no livro utilizado no seminário, além dos textos discutidos ao longo da disciplina. Entrega no final do semestre (aproximadamente 1 mês após o fim das aulas, valendo 50% da nota).

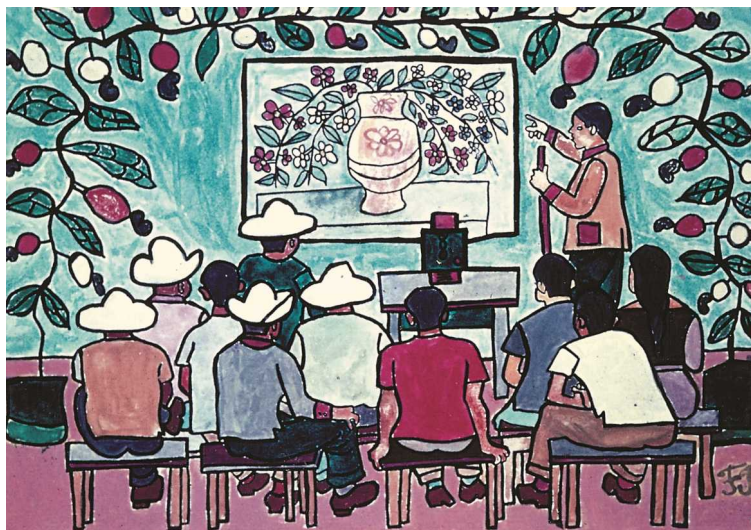
Nota: As anotações feitas no diário gráfico poderão ser compartilhadas para receber apreciações de colegas nos círculos de cultura ao longo da disciplina; porém, elas deverão ser necessariamente apresentadas nos trabalhos 1 e 3.

Ferramentas e métodos

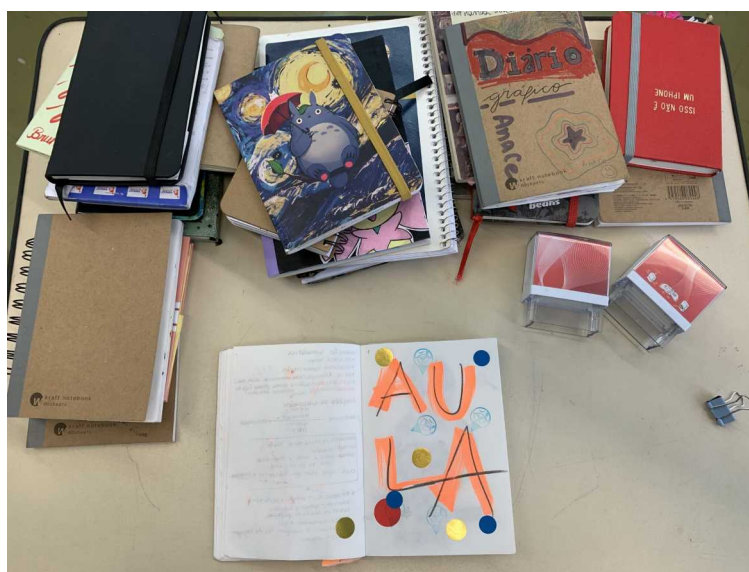
Moodle da UTFPR. As codificações dos temas serão disponibilizadas nesta plataforma. O envio de trabalhos também se dará exclusivamente por ela. A comunicação com docentes deverá ser priorizada em sala de aula. Quando isso não for possível, o email indicado neste plano de ensino poderá ser utilizado como alternativa.

Link do Moodle: <https://moodle.utfpr.edu.br/course/view.php?id=32702>

Círculo de cultura. São um método educativo participativo desenvolvido por Paulo Freire para promover a alfabetização e a consciência crítica através do diálogo. O diálogo surge a partir de temas geradores coletados na vida cotidiana dos participantes. O tema pode ser apresentado em uma imagem, teatro ou palavra. Através do processo de decodificação dialógica deste material, os participantes vislumbram as estruturas sociais subjacentes ao mesmo.



Diário gráfico. Atividade criativa, regular e autodeterminada em que se utiliza um caderno para registrar o cotidiano através de rabiscos, desenhos, diagramas, colagens ou qualquer outro material visual. A linguagem verbal não é proibida no diário gráfico, porém, não é seu carro-chefe. A principal diferença em relação a um diário pessoal é que, aqui, não se registra apenas o que aconteceu, mas também o que poderia vir a acontecer no futuro ou em presentes/passados alternativos, principalmente através da imaginação. Mesmo que o caderno possa ser digital, a versão analógica é preferida devido ao seu potencial multissensorial (não apenas visual, mas também de cheiros e texturas), à facilidade de transporte sem preocupação com fontes de energia e à liberdade de expressão.



Ensaio visual. Um texto acadêmico-artístico em que a pintura, desenho, fotografia, colagem ou grafismos não são meras ilustrações, mas um conteúdo-chave tão importante quanto o texto. As imagens não são exibidas no final do texto como um apêndice, mas incorporadas ao longo do ensaio, alargando, aprofundando ou questionando o que está escrito.



Fonte: Ojeda, D. (2019). "One and Three Books" Unfolded. *Design Issues*, 35(2), 101-112. https://doi.org/10.1162/desi_a_00539

Inteligências artificiais generativas: O uso crítico e reflexivo de Large Language Models (tal como o ChatGPT) é encorajado como apoio para elaboração dos trabalhos deste curso. Serão consideradas, entretanto, como escolhas e decisões de suas autoras e autores dos trabalhos. Entretanto, as propostas de trabalho foram configuradas de tal maneira que sua geração 100% automática seria impossível devido à obrigatoriedade do material físico esperado no diário gráfico. Essa medida visa estimular estudantes-pesquisadores a pensar com diferentes suportes e comparar seus efeitos sobre o pensamento. Espera-se que os estudantes sejam críticos sobre o que gerarem com ambas as ferramentas, não tomando nem os desenhos, nem as palavras artificiais como se contivessem verdades por si só. Desde modo, recomendamos declarar e refletir, nas entregas, sobre o uso destas ferramentas, quando for o caso.

Cronograma de aulas e respectivas leituras

Aula 1 (13/08/25) Introdução ao curso e à disciplina.....	6
Aula 2 (20/08/25) Leitura de mundo vs. leitura da palavra.....	6
Aula 3 (27/08/25) Design, vanguardas e revoluções sociais.....	7
Aula 4 (03/09/25) A virada gestorial e as quatro ordens de design.....	8
Aula 5 (10/09/25) Estudos de caso: Prospectando novas formas de fazer design.....	9
Aula 6 (17/09/25) Lógica formal e lógica dialética no pensamento projetual.....	9
Aula 7 (24/09/25) Prospecção coletiva em design participativo.....	10
Aula 8 (01/10/25) Estrutura existencial em design sustentável.....	10
Aula 9 (08/10/25) Tempo existencial em design de interação.....	11
Aula 10 (15/10/25) Espaço existencial no design expansivo.....	12
Sem aulas devido à realização do SICITE (22/10/25).....	12
Paralisação (29/10/25).....	13
Aula 11 (05/11/25) Metaestrutura, metaestruturação e metadesign.....	13
Aula 12 (12/11/25) Infraestrutura, infraestruturação e infradesign.....	13
Aula 13 (19/11/25) Design prospectivo brasileiro.....	14
Aula 14 (26/11/25) Seminário proposto por estudantes-pesquisadoras.....	16

Aula 1 (13/08/25) Introdução ao curso e à disciplina

Introdução ao curso e à disciplina (temas, avaliações, jornada, bibliografia, o que é leitura básica/complementar, política em inglês). Apresentações gerais. (discussão da temática + jogos dramáticos do Teatro do Oprimido para integração da turma).

Leitura básica:

VAN AMSTEL, Frederick M.C. Prospectando um Design Prospectivo. **Blog Usabilidoido**, 2022. Acesso em 09/08/2025. Disponível em:
http://www.usabilidoido.com.br/prospectando_um_design_prospectivo.html

VAN AMSTEL, Frederick M. C. Design prospectivo como uma nova profissão. **Blog Usabilidoido**, 2025. Acesso em 09/08/2025. Disponível em:
http://www.usabilidoido.com.br/design_prospectivo_como_uma_nova_profissao.html

Leitura complementar:

BOAL, Augusto. Capítulo A - Uma experiência de teatro popular no Peru. **Teatro do Oprimido: e outras poéticas políticas**. Editora Cosac Naify, 2014.

Aula 2 (20/08/25) Leitura de mundo vs. leitura da palavra

Leitura de mundo vs. leitura da palavra (temas: como estudar, pedagogia freireana, círculos de cultura, pensamento visual, diário gráfico, representação gráfica de síntese, comentários sobre a lista de livros).

Leitura básica:

FREIRE, Paulo. Capítulo 1: A importância do ato de ler. In: FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez editora, 2022. p.15-25

FREIRE, Paulo. Primeira Carta: Ensinar – aprender Leitura do mundo – leitura da palavra. In: FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. Olho d'água, 1997. p. 19-26.

FREIRE, Paulo. Segunda Parte: Alfabetização e Conscientização. In: FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979. p.15-30

VIEIRA PINTO, Álvaro. As concepções ingênua e crítica de educação. In: VIEIRA PINTO, Álvaro. **Sete Lições sobre Educação de Adultos**. 8 ed. São Paulo: Cortez Editora, 1993. p. 59-67.

VIEIRA PINTO, Álvaro. O problema da alfabetização. In: VIEIRA PINTO, Álvaro. **Sete Lições sobre Educação de Adultos**. 8 ed. São Paulo: Cortez Editora, 1993. p. 91-105.

Leitura complementar:

VITÓRIA, Mário. **Escrevendo no verso das folhas: diário gráfico como ferramenta de trabalho no ensino das Artes Visuais**. Dissertação de Mestrado. Universidade do Porto (Portugal). 2011. Disponível em:

<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/56931/2/29665.pdf>

FREIRE, Paulo. A concepção “bancária” da educação como instrumento da opressão. Seus pressupostos, sua crítica. In: FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. p. 65-87.

FREIRE, Paulo. A dialogicidade, essência da educação como prática da liberdade. In: **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. p. 89-139.

VIEIRA PINTO, Álvaro. A alienação educacional como característica da atividade pedagógica do país em vias de desenvolvimento / O imperativo da desalienação. In: VIEIRA PINTO, Álvaro. **Sete Lições sobre Educação de Adultos**. 8 ed. São Paulo: Cortez Editora, 1993. p. 52-55.

Aula 3 (27/08/25) Design, vanguardas e revoluções sociais

Design, vanguardas e revoluções sociais.

Leitura básica:

MATIAS, Iraldo. Projeto e revolução: um processo de pesquisa. **Revista Recorte**, 2021. Disponível em: <https://revistarecorte.com.br/artigos/projeto-e-revolucao-um-processo-de-pesquisa/>

MATIAS, Iraldo. Capítulo 1.3: Design, vanguardas e revoluções sociais. **Projeto e revolução**: do fetichismo à gestão, uma crítica à teoria do design. Florianópolis: Editora Em Debate, 2014. p. 93-162. Disponível em: <https://editoriaemdebate.ufsc.br/catalogo/wp-content/uploads/PROJETO-E-REVOLUCAO.pdf>

Leitura complementar:

MARGOLIN, Victor. Historia del diseño y estudios sobre diseño. In: MARGOLIN, Victor. **Las políticas de lo artificial**: ensayos y estudios sobre diseño. Local: DR Editorial Designio, 2012. p. 303-322 (Nota: existe uma edição em português deste livro na biblioteca da UTFPR).

SERPA, Bibiana Oliveira. Objetos de luta cotidiana: Design e feminismos na América Latina. In: BUCKLEY, Cheryl. **Design no Patriarcado**. São Paulo: Clube do Livro do Design, 2025. p. 7-34.

Aula 4 (03/09/25) A virada gestorial e as quatro ordens de design

A virada gestorial e as quatro ordens de design.

Leitura básica:

BUCHANAN, Richard. Wicked problems no pensamento de design. **Estudos em Design**, v. 30, n. 1, 2022. 22p. Disponível em: <https://doi.org/10.35522/eed.v30i1.1382>. Acesso: 07 ago. 2025.

BUCHANAN, Richard. Design research and the new learning. **Design issues**, v. 17, n. 4, p. 3-23, 2001. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1511916>

BOTTER, Fernanda; FUKUSHIMA, Kando; GOGOLA, Milena Maria Rodege. Prospectando futuros para a educação superior no contexto pós-pandemia COVID-19. **Estudos em Design**, v. 28, n. 3, 2020. 14p. <https://doi.org/10.35522/eed.v28i3.1021>

Leitura complementar:

VAN AMSTEL, Frederick M.C. Rumo à Quarta Ordem de Design. **Blog Usabilidoido**, 2022. Acessado em 09/08/2025. Disponível em: http://www.usabilidoido.com.br/rumo_a_quarta_ordem_de_design.html

VAN AMSTEL, Frederick M.C. Problemas capciosos requerem soluções éticas e graduais. **Blog Usabilidoido**, 2020. Acessado em 09/08/2025. Disponível em: http://www.usabilidoido.com.br/problemas_capciosos_requerem_solucoes_eticas_e_graduais.html

SAITO, Carmem; SERPA, Bibiana O.; ANGELON, Rafaela; VAN AMSTEL, Frederick M.C. Coming to terms with design wickedness: reflections from a forum theatre on design thinking. **Anais...** Design Research Society Conference (DRS2022),

2022, Bilbao. Disponível em: <https://doi.org/10.21606/drs.2022.668>

MATIAS, Iraldo. Capítulo 3: A “Virada Gestorial” no design. **Projeto e revolução: do fetichismo à gestão, uma crítica à teoria do design**. Florianópolis: Editora Em Debate, 2014. p. 251-362. Disponível em: <https://editoriaemdebate.ufsc.br/catalogo/wp-content/uploads/PROJETO-E-REVOLUCAO.pdf>

Aula 5 (10/09/25) Estudos de caso: Prospectando novas formas de fazer design

Estudos de caso: Prospectando novas formas de fazer design (Faber-Ludens, Corais, Natuurhus, Copel+).

Leitura básica:

VAN AMSTEL, Frederick; VASSÃO, Caio A.; FERRAZ, Gonçalo B. Design Livre: cannibalistic interaction design. **Innovation in design education: Third International forum of design as a process**. Local: Umberto Allemandi & C., 2012. p. 442-456. Disponível em: <https://fredvanamstel.com/publications/design-livre-cannibalistic-interaction-design>

GONZATTO, Rodrigo Freese; VAN AMSTEL, Frederick; JATOBÁ, Pedro Henrique. Redesigning money as a tool for self-management in cultural production. In: LEITÃO, R. M.; MEN, I.; NOEL, L-A.; LIMA, J.; MENINATO, T. (Eds.). **Pivot 2021: dismantling/reassembling**: Toronto: s. n., 22-23 jul. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21606/pluriversal.2021.0003>

PELANDA, Mateus F. L.; VAN AMSTEL, Frederick M. C. Desenvolvimento dialético de infraestrutura e superestrutura em plataformas livres para colaboração. **Anais do Simpósio Brasileiro De Sistemas Colaborativos (SBSC)**, 1., 2019, Rio de Janeiro. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. p. 98-103. Disponível em: <https://doi.org/10.5753/sbsc.2019.7814>

Leitura complementar:

VAN AMSTEL, Frederick MC; GONZATTO, Rodrigo Freese. The anthropophagic studio: Towards a critical pedagogy for interaction design. **Digital Creativity**, v. 31, n. 4, p. 259-283, 2020. <https://doi.org/10.1080/14626268.2020.1802295>

Aula 6 (17/09/25) Lógica formal e lógica dialética no pensamento projetual

Lógica formal e lógica dialética no pensamento projetual (discussão de texto + experimentos com jogos).

Leitura básica:

VIEIRA PINTO, Álvaro. Cap. IX. A significação da lógica dialética. In: VIEIRA

PINTO, Álvaro. **Ciência e existência**: problemas filosóficos da pesquisa científica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 173-196.

VIEIRA PINTO, Álvaro. Cap X. Os conceitos e as leis dialéticas. Caráter existencial do pensamento dialético. **Ciência e existência**: problemas filosóficos da pesquisa científica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 197-216.

Leitura complementar:

VAN AMSTEL, Frederick MC. Em busca de uma metodologia de design de interação materialista-dialética. In: Spinillo, Bendito e Padovani (Eds.) **Selected Readings on Information Design: Communication, Technology, History and Education**, p. 124-134, 2009. Disponível em:

https://www.usabilidoido.com.br/arquivos/metodologia_design_materialista_dialetica.pdf

Aula 7 (24/09/25) Prospecção coletiva em design participativo

Prospecção coletiva em design participativo (discussão de texto).

Leitura básica:

MARTTILA, S., VAN AMSTEL, F., SAAD-SULONEN, J., BOTERO, A., PODERI, G., TELI, M., and COMMONER, P. D. The Relational Becoming of a Participatory Design Commoner. In: BRANDT et al. (eds.), **Nordes 2025: Relational Design**, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.21606/nordes.2025.22>

ANGELON, Rafaela; VAN AMSTEL, Frederick. O corpo como metaobjeto na escrita coletiva de um manifesto político sobre design. In: **Anais... 10º CIDI | Congresso Internacional de Design da Informação**, edição 2021 e do 10º CONGIC | Congresso Nacional de Iniciação Científica em Design da Informação. São Paulo: Blucher, 2021, p. 1806-1812. Disponível em: https://doi.org/10.5151/cidicongic2021-145-355600-CONGIC-Sociedade_a.pdf

MAZZAROTTO, Marco. Design em corpo coletivo: jogos participativos para ressensibilizar o projetar. **Anais... X SDS 2025 - Simpósio de Design Sustentável + Sustainable Design Symposium**, ainda não publicado.

Aula 8 (01/10/25) Estrutura existencial em design sustentável

Estrutura existencial em design sustentável (discussão de texto + oficina de Lego Serious Play).

Leitura básica:

FRY, Tony. Capítulo 2: Made in America. **A new design philosophy**: an introduction to defuturing. Bloomsbury, 2020. p. 59-88.

FRY, Tony. Prefácio. Prefácio do autor à edição brasileira. Introdução. **Reconstruções: Ecologia, Design, Filosofia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009. p. 9-59.

Leitura complementar:

DOS SANTOS, Maria Cecília Loschiavo. The vital package living on the streets in global cities: São Paulo, Los Angeles and Tokyo. **Visual Studies**, v. 15, n. 1, p. 101-118, 2000. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/14725860008583818>

MARQUES, Pamela; MAASS, Marisa Cobbe. Design Espontâneo Periférico da América Latina: Uma forma de participação alternativa e subversiva. **Anais... PDC 2020 Full Papers Proceedings**, v. 3, p. 121-131, 2020. Disponível em: https://www.academia.edu/43410228/Design_Espont%C3%A2neo_Perif%C3%A9rico_da_Am%C3%A9rica_Latina_uma_forma_de_participa%C3%A7%C3%A3o_alternativa_e_subversiva

ROOS, Johan; VICTOR, Bart. How it all began: the origins of LEGO® Serious Play®. **International Journal of Management and Applied Research**, v. 5, n. 4, p. 326-343, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.18646/2056.54.18-025>

Aula 9 (08/10/25) Tempo existencial em design de interação

Tempo existencial em design de interação (discussão de texto + oficina de fotos anacrônicas).

Leitura básica:

VAN AMSTEL, Frederick MC; GONZATTO, Rodrigo Freese. Existential time and historicity in interaction design. **Human-Computer Interaction**, v. 37, n. 1, p. 29-68, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07370024.2021.1912607>

SILVA, Claudia Bordin Rodrigues da. Capítulo 2.1 O conceito de esperança na obra de Paulo Freire. In: SILVA, Claudia Bordin Rodrigues da. **Consciência e ação em design de interação: recursos e práticas educacionais abertas para o esperar**. Tese (Doutorado em Tecnologia e Sociedade). Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019. p. 35-40. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4564/1/CT_PPGTE_D_Silva%2CClaudia_Bordin_Rodrigues_da_2019.pdf

Leitura complementar:

GONZATTO, Rodrigo F; MERKLE, Luiz E. Futuro da Tecnologia ou Tecnologia do Futuro? Críticas de Álvaro Vieira Pinto à 'Futurologia'. In: **Anais... ESOCITE - XI Jornadas Latino-Americanas de Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia**, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Rodrigo-Gonzatto/publication/305614160_Futuro_da_Tecnologia_ou_Tecnologia_do_Futuro_Criticas_de_Alvaro_Vieira_Pinto_a_Futurologia/links/5796868008aec89db7b85e43/Futuro-da-Tecnologia-ou-Tecnologia-do-Futuro-Criticas-de-Alvaro-Vieira-Pinto-a-Futurologia.pdf

VIEIRA PINTO, Álvaro. Capítulo XV: itens 4-7 (4. Tecnologia, subdesenvolvimento e domesticação do futuro / 5. O futuro, projeção ideológica da tecnologia / 6. As bases

sociais do futuro da tecnologia / 7. Os equívocos a respeito do “destino do homem”. A pergunta: “Quem produz o produtor?”). In: VIEIRA PINTO, Álvaro. **O Conceito de Tecnologia. Volume 2**. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2005. p. 680-718

ZMIEVSKI, Eduardo; VAN AMSTEL, Frederick M. C.; BECCARI, M. N.; "Percepção do tempo em ficções projetuais contemporâneas", p. 2478-2491 . In: **Anais...** 13º Congresso Pesquisa e Desenvolvimento em Design (2018). São Paulo: Blucher, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.5151/ped2018-3.3_ACO_60

Aula 10 (15/10/25) Espaço existencial no design expansivo

Espaço existencial no design expansivo (discussão de texto + mapeamento de um espaço controverso de design).

Leitura básica:

VAN AMSTEL, Frederick Marinus Constant. **Expansive design: designing with contradictions**. Tese de Doutorado. Universidade de Twente, 2015. p. 151-154. Disponível em: <https://fredvanamstel.com/publications/expansive-design-designing-with-contradictions-2>

VAN AMSTEL, Frederick; GUIMARÃES, Cayley; BOTTER, Fernanda. Prospecting a systemic design space for pandemic response. **Strategic Design Research Journal**, v. 14, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.4013/sdrj.2021.141.06>

VAN AMSTEL, Frederick Marinus Constant. Conservatism in Digital Trends: Findings from a differentialist analysis of influence graphs. **InfoDesign**, v. 18, n. 2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51358/id.v18i2.933>

Leitura complementar:

VAN AMSTEL, Frederick M.C. Revelando o Novo Possível. **Blog Usabilidoido**, 2022. Acessado em 09/08/2025. Disponível em: http://www.usabilidoido.com.br/revelando_o_novo_possivel.html

VAN AMSTEL, Frederick. Designing between the possible and the impossible. **Fredvanamstel.com**. 2023. Disponível em: <https://fredvanamstel.com/talks/designing-between-the-possible-and-the-impossible>

GONZATTO, Rodrigo Freese; MERKLE, Luiz Ernesto. Amanualidade em Álvaro Vieira Pinto: desenvolvimento situado de técnicas, conhecimentos e pessoas. **Educação Unisinos**, 2016, 20.3: 289-298. Disponível em: <https://doi.org/10.4013/edu.2016.203.02>

Sem aulas devido à realização do SICITE (22/10/25)

Paralização (29/10/25)

Aula 11 (05/11/25) Metaestrutura, metaestruturção e metadesign

Metaestrutura em ciência, tecnologia e sociedade (discussão de texto + cine-debate com filmes de ficção projetual).

Leitura básica:

MARX, Karl. Prefácio. **Contribuição à crítica da economia política**. trad. Florestan Fernandes. 2. ed. São Paulo (SP): Expressão Popular, 2008. v. 1, p. 45–50. Disponível em:

https://gpect.files.wordpress.com/2013/11/contribuicao_a_critica_da_economia_politica.pdf

ORLIKOWSKI, Wanda J. et al. Shaping electronic communication: The metastructuring of technology in the context of use. **Organization science**, v. 6, n. 4, p. 423-444, 1995. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/2634996>

VASSÃO, Caio Adorno. Capítulo 2.1: Metadesign — Introdução. **Arquitetura livre: complexidade, metadesign e ciência nômade**. Tese de Doutorado. Faculdade de Arquitetura, Universidade de São Paulo, 2008.

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16134/tde-17032010-140902/pt-br.php>

SIQUEIRA, Isabela L. M. de. Capítulo 3: Em busca do design como práxis. **Em busca do design como práxis dialética: metadesign e infradesign da plataforma Rios**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Design) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba. Curitiba. 2019, p. 9-24.

https://www.researchgate.net/publication/372460052_Em_Busca_do_Design_como_Praxis_Dialetica_Metadesign_e_Infradesign_da_Plataforma_Rios

Leitura complementar:

VIEIRA PINTO, Álvaro. Capítulo VI: O conceito de tecno-estrutura. VIEIRA PINTO, Álvaro. **O Conceito de Tecnologia. Volume 1**. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2005. p. 437-468.

KANGER, Laur. The spatial dynamics of deep transitions. **Environmental Innovation and Societal Transitions**, v. 44, p. 145-162, 2022. Disponível em:

<https://doi.org/10.1016/j.eist.2022.06.005>

NOVAES, Henrique Tahan; DAGNINO, Renato. O fetiche da tecnologia. **ORG & DEMO**, Marília, SP, v. 5, n. 2, p. 189–210, 2022. Disponível em:

<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/orgdemo/article/view/411>

Aula 12 (12/11/25) Infraestrutura, infraestruturção e infradesign

Infraestrutura em ciência, tecnologia e sociedade (discussão de texto + crypto-rave, FLOSS install fest, soberania digital popu;ar no NT-MTST).

Leitura básica:

STAR, Susan L. A etnografia da infraestrutura. **Revista Antropológicas**, v. 31, n. 2, p. 61-85, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.51359/2525-5223.2020.249896>

KARASTI, Helena. **Infrastructuring in participatory design**. In: Proceedings of the 13th Participatory Design Conference: Research Papers-Volume 1. 2014. p. 141-150. <https://doi.org/10.1145/2661435.2661450>

PELANDA, Mateus. Capítulo 5: Resultados e discussões. **Infradesign: reconhecendo a dimensão projetual do trabalho invisível em projetos de interação**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Design) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba. Curitiba. 2019. https://www.researchgate.net/profile/Mateus-Pelanda/publication/337991143_Infradesign_reconhecendo_a_dimensao_projetual_do_trabalho_invisivel_em_projetos_de_interacao/links/5df91352a6fdcc283728d42b/Infradesign-reconhecendo-a-dimensao-projetual-do-trabalho-invisivel-em-projetos-de-interacao.pdf

Leitura complementar:

PELANDA, Mateus FL; VAN AMSTEL, Frederick MC. A fumaça digital: inversão infraestrutural do COVID-19 pela perspectiva Yanomami. **International Journal of Engineering, Social Justice, and Peace**, v. 8, n. 1, p. 61-77, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24908/ijesjp.v8i1.14735>

PELANDA, Mateus FL; VAN AMSTEL, Frederick MC. Infraestruturando identidades visuais livres em coletivos autogestionários. In: **Anais... 9o Congresso Internacional de Design da Informação/Proceedings of the 9th Information Design International Conference| CIDI**. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5151/9cidi-congic-6.0074>

GROHMANN, Rafael. **A soberania digital a partir dos movimentos sociais**. Blog da Boitempo. 11 nov. 2022. Disponível em: https://www.boitempoeditorial.com.br/blog/2022/11/11/a-soberania-digital-a-partir-dos-movimentos-sociais/?srsltid=AfmBOoqcibfwFtan_T7QmFYH8mVI9z0eaPpYXMluDNe0gQ8-hgnt-jdW

Aula 13 (19/11/25) Design prospectivo brasileiro

Design prospectivo brasileiro (discussão de texto + oficina de identidade do programa).

Leitura básica:

VAN AMSTEL, Frederick MC; BOTTER, Fernanda; GUIMARÃES, Cayley. Design Prospectivo: uma agenda de pesquisa para intervenção projetual em sistemas sociotécnicos. **Estudos em Design**, v. 30, n. 2, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.35522/eed.v30i2.1458>

BOTTER, Fernanda; VAN AMSTEL, Frederick M. C.; MAZZAROTTO FILHO, Marco; GUIMARÃES, Cayley. Prospective design: A structuralist design aesthetic founded on relational qualities. In Gray, C., Ciliotta Chehade, E., Hekkert, P., Forlano, L., Ciuccarelli, P., Lloyd, P. (eds.). **Anais... DRS2024: Boston**, 23–28 June, Boston, USA, 2024. <https://doi.org/10.21606/drs.2024.883>

Leitura complementar:

VIEIRA PINTO, Alvaro. **Ideologia e Desenvolvimento Nacional**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura (MEC) / Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), 1956.

ENGELER, Bridgette. Towards prospective design. **The Design Journal**, v. 20, n. sup1, p. S4591-S4599, 2017. Disponível em:
<https://doi.org/10.1080/14606925.2017.1352956>

GALDON, Fernando; HALL, Ashley; WANG, Stephen. Prospective design: A future-led mixed-methodology to mitigate unintended consequences. In: **International Association of Societies of Design Research Conference 2019**. Disponível em:
<https://researchonline.rca.ac.uk/id/eprint/4098>

IRWIN, Terry; KOSSOFF, Gideon; TONKINWISE, Cameron. Transition design provocation. **Design Philosophy Papers**, v. 13, n. 1, p. 3-11, 2015.
<http://dx.doi.org/10.1080/14487136.2015.1085688>

Aula 14 (26/11/25) Seminário proposto por estudantes-pesquisadoras

Seminário proposto por estudantes-pesquisadoras. O seminário consistirá em uma apresentação seguida de comentários dos professores. O tempo máximo recomendado de apresentação é de 20 minutos. É obrigatória a utilização de diapositivos, que devem ser enviados pelo Moodle conforme especificado lá.

Tema	Quem apresenta
LADO: transgredindo com bell hooks e Freire	Danka Oliveira (em gravação) e Letícia Bito
Costurando Freire e Hooks	Déborah Sanches e Karin Candido
O ensino invisível	Denise Torquato e Thais Muraro
<i>Intervalo</i>	
Limitações das vivências coloniais por meio do uso de linguagem	Bruna Lyse Ferreira Moura, Lisa Mombach Schmidt e Lucas Emanuel Pereira Lage
Descolonizando os Digitais	Polyana de Andrade Tavares, Suzane Santana e Gustavo Polido
Design para os mundos que desejamos: assumindo nosso papel	Flávia Sousa Gonçalves, Luísa Sprenger de Oliveira e Thais Regina Hamann

Bibliografia recomendada disponível nas bibliotecas da UTFPR

BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. São Paulo, SP: Perspectiva, 2009. 230 p. (Coleção debates. Semiologia; 70). ISBN 9788527301046.

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2008. xx, 347 p. ISBN 9788520004807.

BONSIEPE, Gui. Teoría y práctica del diseño industrial: elementos para una manualística crítica. Barcelona, ESP: G. Gili, 1978. 254 p. ISBN 8425206979.

CADENA, Marisol de la. Seres-Terra: cosmopolíticas em mundos andinos. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bazar do tempo, 2024. 523 p. (Coleção Desnaturadas). ISBN 9786585984065.

CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. 2. ed. São Paulo, SP: Ubu, 2022. 189 p. ISBN 9786586497991.

CLARO, Mauro. Unilabor: desenho industrial, arte moderna e autogestão operária. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, 2004. 190 p. ISBN 9788573593785.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, 1997. 237 p. ISBN 9788585910174.

DUNNE, Anthony. Hertzian tales: electronic products, aesthetic experience, and critical design. Cambridge, MA: MIT Press, c2005. xviii, 174 p. ISBN 9780262042321.

FERDINAND, Malcom. Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo, SP: Ubu, 2022. 317 p. ISBN 9786586497960.

FERNÁNDEZ, Silvia; BONSIEPE, Gui. Historia del diseño en América Latina y el Caribe: industrialización y comunicación visual para la autonomía. São Paulo, SP: Blücher, 2008. 371 p. ISBN 9788521204473.

FLUSSER, Vilém; CARDOSO, Rafael (org.). O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2008. 222 p. ISBN 9788575035931.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 13. ed. São Paulo, SP: Cortez, 1986. 96 p. (Polêmicas do nosso tempo, v. 4).

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1980. 93 p. (v. 24 O mundo, hoje ,).

FRY, Tony. Reconstruções: ecologia, design, filosofia. São Paulo, SP: Edusp, 2009. 230 p. ISBN 9788531410703.

GIDDENS, Anthony. As conseqüências da modernidade. 2. ed. São Paulo, SP: Unesp, 1991. 177 p. ISBN 8571390223.

HARVEY, David. 17 contradições e o fim do capitalismo. São Paulo, SP: Boitempo, 2016. 297 p. ISBN 9788575595022.

HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 22. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2012. 348 p. ISBN 8515006790.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. 2. ed. São Paulo, SP: Editora WWF M. Fontes, 2017. 283 p. ISBN 9788546901401.

HOOKS, Bell. Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança. São Paulo, SP: Elefante, 2021. 295 p. ISBN 9786587235417.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2015. 729 p. ISBN 9788535926200.

KRENAK, Ailton. A vida não é útil. 1. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2020. 126 p. ISBN 9788535933697.

KRENAK, Ailton. Futuro ancestral. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2022. 122 p. ISBN 9786559211548.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2020. 102 p. ISBN 9788535933581.

KRENAK, Ailton. O sistema e o antissistema: três ensaios, três mundos no mesmo mundo. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2021. 78 p. ISBN 9786559280827.

LEFEBVRE, Henri. A revolução urbana. Belo Horizonte, MG: Ed. da UFMG, 1999. 178 p. (Humanitas (Ed. UFMG)). ISBN 8570411952.

LEFEBVRE, Henri. A vida cotidiana no mundo moderno. São Paulo, SP: Ática, 1991 216p. (Temas, v.24). ISBN 8508037929.

MALDONADO, Tomás. Cultura, sociedade e técnica. São Paulo: Blucher, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788521206521.

MALDONADO, Tomás. El diseño industrial reconsiderado: definición, historia, bibliografía. Barcelona, ESP: G. Gili, 1977. 93 p. ISBN 8425206707.

MARGOLIN, Victor. A política do artificial: ensaios e estudos sobre design. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2014. 335 p. ISBN 9788520009741.

MAU, Bruce; LEONARD, Jennifer. Massive change. London, GB: Phaidon, 2007. 340 p. ISBN 9780714844015.

MOROZOV, Evgeny.; BRIA, Francesca. A cidade inteligente: tecnologias urbanas e democracia. São Paulo, SP: Ubu, 2019. 187 p. ISBN 9788571260467.

MOROZOV, Evgeny. Big tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo, SP: Ubu, 2018. 189 p. (Coleção Exit). ISBN 9788571260122.

PAPANEK, Victor J. Arquitectura e design: ecologia e ética. Lisboa, PO: Edições 70, 2007. 284 p. ISBN 9789724414966.

PAPANEK, Victor J. Design for the real world: human ecology and social change. 2nd ed. Chicago, US: Academy Chicago Publishers; c1984. xxi, 394 p. ISBN 0897331532.

PINTO, Álvaro Vieira. A questão da universidade. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 1994. 102 p. ISBN 8524900326.

PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. 11.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2000. 118 p. ISBN 8524902027.

SANTOS, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. Belo Horizonte, MG: Piseagrama; São Paulo, SP: Ubu, 2003. 109 p. ISBN 9788571261051.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos (coord.). Design, resíduo & dignidade. São Paulo, SP: Olhares, 2014. 495 p. ISBN 9788562114342.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2006. 174 p. ISBN 8501058785

SELLE, G. Ideología y utopía del diseño. Barcelona, ESP: G. Gili, 1975. 245 p. (Comunicación visual). ISBN 8425208661.

SUCHMAN, Lucille Alice. Human-machine reconfigurations: plans and situated actions. 2nd ed. Cambridge, MA; New York, US: Cambridge University Press, 2007. xi, 314 p. ISBN 9780521675888.

TUFTE, Edward R. Envisioning information. Cheshire [Connecticut, US]: Graphics Press, c1990. 126 p. ISBN 0961392118.

VERGÈS, Francçoise. Um feminismo decolonial. São Paulo, SP: Ubu, 2020. 144 p, ISBN 9788571260603.

WINOGRAD, Terry; FLORES, Fernando. Understanding computers and cognition: a new foundation for design. Reading, MA: Addison-Wesley, c1987. xiv, 207 p ISBN 0201112973.